

SIMONE NUNES FREITAS ARAÚJO

**SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR BANCÁRIO  
PERANTE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS NA  
CONTEMPORANEIDADE**

Piracicaba, SP

2012

SIMONE NUNES FREITAS ARAÚJO

**SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR BANCÁRIO  
PERANTE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS NA  
CONTEMPORANEIDADE**

Orientadora: Profa. Dra. MIRTA GLADYS LERENA MANZO DE MISAILIDIS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação (Mestrado em Direito) da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Direito, sob orientação da Professora Doutora Mirta Gladys Lerena Manzo de Misailidis

Piracicaba, SP

2012

**SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR BANCÁRIO PERANTE OS DIREITOS  
FUNDAMENTAIS NA CONTEMPORANEIDADE.**

**Autora:** Simone Nunes Freitas Araújo

**Orientadora:** Profa. Dra. Mirta Gladys Lerena Manzo de Misailidis

**B A N C A E X A M I N A D O R A**

27/02/2012

---

Profa. Dra. Mirta G. L. M. de Misailidis  
Presidente/Orientadora

---

Prof. Dr. Everaldo Tadeu Quilici Gonzalez  
Membro

---

Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso  
Membro Convidado

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **Deus** meu orientador e consolador, pela sua fidelidade e presença constante, colocando sempre em meu caminho pessoas queridas com palavras sábias;

Aos **meus amados pais**, pelo carinho, zelo. Ao meu pai pelo exemplo de determinação, por me mostrar que as lutas não são maiores do que a vitória; e à minha mãe exemplo de fé, pelas orações e por sempre estar pronta para me ouvir;

Agradeço **ao meu querido esposo**, que em todo momento esteve ao meu lado; pelo carinho, amizade e por não só entender meus momentos de tensão, que não foram poucos, mas me mostrar que eu consigo e posso enfrentar qualquer obstáculo na minha vida;

Agradeço aos meus irmãos – **Marcelo, Cristiano e Eliane** – e familiares, por sempre torcerem por mim e por sempre fazerem com que eu me sinta querida;

Agradeço **aos meus amigos** pelas palavras de confiança e afeto, em especial a **Rita** e toda sua família, por me acolher em Campinas; a **Gabriela** amiga fiel; a **Awdrey**, por compartilhar seus conhecimentos formais.

Agradeço minha orientadora, **Profa. Dra. Mirta Gladys Lerena Manzo de Misailidis**, pelo exemplo de vida e por ensinar que é possível vencer como mulher, mãe, esposa e como profissional; também por compartilhar seu vasto conhecimento jurídico-científico;

Agradeço aos professores doutores **Everaldo Tadeu Quilici Gonzalez e Jair Aparecido Cardoso**, pelo aceite em participar da minha Banca Pública de Defesa de Dissertação, tendo a autora desde já a certeza de que suas críticas e sugestões serão essenciais para meu aperfeiçoamento acadêmico e profissional.

Enfim, e não menos importante, agradeço a infra-estrutura e o respaldo oferecido pela **Unimep**; a todos os **funcionários**, em especial os **professores** dessa instituição, pela contribuição no meu desenvolvimento científico; a secretária do Curós de Mestrado em Direito, **Sueli**, que me ensinou que os propósitos de Deus vão além de uma conquista profissional.

Muito obrigada!!

## **RESUMO**

A saúde do trabalhador como direito básico, fundamental, deve ser atendida em quaisquer circunstâncias, em nome do princípio-guia do sistema jurídico brasileiro, qual seja, o da dignidade da pessoa humana, indissociável do próprio direito à vida, o fundamento último do Estado Democrático de Direito (e Social). Assim, importou destacar a evolução dos direitos fundamentais, assim como a tutela jurídica da saúde e segurança do trabalhador. Não obstante a isso, as transformações no cenário mundial e suas manifestações no meio ambiente e do trabalho são reconhecidas como fatores que vêm contribuindo para o crescimento do sofrimento mental e dos distúrbios psicológicos de modo geral. Neste texto, examina-se o sofrimento dos trabalhadores bancários e suas relações com a organização do trabalho a partir das mudanças introduzidas nos processos de trabalho e nos modelos de gestão. Privilegia-se a análise dos quadros de LER/DORT, desgaste à saúde mental como: estresse e depressão, incluindo quadros de estresse pós-traumático associado à violência a que estão expostos os trabalhadores. Ademais, buscou-se relatar a responsabilidade e atuação dos bancos, médicos trabalhistas e Ministério Público do Trabalho na proteção à saúde do trabalhador. Com destaque as ações afirmativas do sindicato dos bancários em relação à preservação da saúde de seus representados.

**Palavras-chave:** Direitos fundamentais; Meio ambiente laboral; Saúde mental; Bancário; Desgaste da saúde mental.

## **ABSTRACT**

The worker health as a basic right, fundamental, must be attended in any circumstances, in name of any principal-guide in the brazilian juridic system, the one of the human being dignity, inseparable from the right to life itself, the last basic democratic law of the state ( and social). This way, mattered give importance to the fundamental rights evolution, as well as the worker health and safety jurisdiction guardianship. In spite of, mundial scenario transformations and it's manifestations in the environment and in the work are recognized as factors that come contributing to the growth of the mental distress and psychological disorders in general. In this text, we can look over the bank workers struggle and their relationship with the work organization starting with the introduced changes in the work processes and the management model. It is a privilege to analyst the LER/ DORT situation, mental health worn out as: stress and depression, including cases as post- traumatic associates with violence that the workers are exposed. Also we tried report to the responsibility and the banks' performance, medical workers and the work public ministry in the protection of the worker health. With eminence to the affirmative actions of the bankers syndicate in relation to the health preservation of their members.

**Keywords:** Fundamental rights; Environmental work; Mental health; Banking; Wear mental health.